

PLANO DE ATIVIDADES 2014



ELABORAÇÃO: Direção/Dir. Admin. Financeira em Agosto 2013

DISCUSSÃO: Direção em 25/08/2013 e A. Geral em 06/09/2013

APROVAÇÃO: 06/09/2013

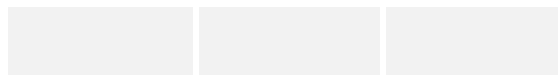
ENTRADA EM VIGOR EM N/A

DISTRIBUIÇÃO: Todos, Público em geral

Documento escrito ao abrigo do novo Acordo ortográfico aprovado em sessão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em Julho de 2004 em São Tomé e Príncipe e ratificado por Portugal em 2008

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
3.	LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ATIVIDADES.....	3
4.	ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	4
4.1.	DESCRIÇÃO GERAL.....	4
4.2.	NÍVEIS DE GESTÃO	5
4.2.1.	<i>Órgãos Sociais.....</i>	5
4.2.1.1.	Mesa da Assembleia-Geral	5
4.2.1.2.	Direção	6
4.2.1.3.	Conselho Fiscal.....	8
4.2.2.	<i>Direções de Gestão</i>	9
4.2.2.1.	Direção Administrativa e Financeira	9
4.2.2.2.	Direção de Atividades e Grupos Autónomos	10
4.2.2.3.	Direção de Comunicação.....	10
4.2.2.4.	Direção de Associados.....	11
4.2.1.	<i>Grupos Autónomos</i>	11
4.2.1.1.	Grupo Autónomo de Teatro – Grupo de Teatro da Associação Vale d’Ouro	11
4.3.	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS.....	12
4.3.1.	<i>Descrição geral</i>	12
5.	ATIVIDADES	13
5.1.	ATIVIDADES GERAIS.....	13
5.2.	GRUPOS AUTÓNOMOS	19
5.2.1.	<i>Grupo de Teatro da Associação Vale d’Ouro (Grupo Autónomo de teatro)</i>	19
5.2.1.1.	Objetivos gerais.....	20
5.2.1.2.	Objetivos específicos:.....	20
6.	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	20
7.	COMENTÁRIOS	25



1. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades define as linhas gerais de atuação e organização da Associação Vale d'Ouro para 2014 bem como o orçamento para o período referido.

Neste documento são apresentadas as alterações à estrutura de gestão e funcionamento da instituição, são definidas as competências e funções de cada um dos membros dos órgãos sociais, direções de gestão e colaboradores e são definidas as atividades que a instituição se propõem a executar. Finalmente é apresentada uma estimativa orçamental comentada em linha com a estratégia a seguir pela instituição e o desempenho dos últimos anos.

Este Plano de Atividades constituirá a linha orientadora de atuação e posicionamento de toda a Associação Vale d'Ouro nos diferentes contextos em que esta se insere.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

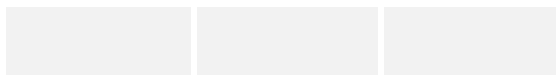
A Associação Vale d'Ouro pretende, para o ciclo de 2014, apostar em atividades de cariz regional e dignifiquem a sociedade em que se insere pela região dando uma nova dimensão à instituição tendo para o efeito definido eventos em concreto e reestruturado os objetivos de alguns dos eventos que habitualmente produz.

Em 2014 a Associação Vale d'Ouro manterá o sistema de gestão que tem vindo a desenvolver procedendo a pequenos ajustes no organigrama e na distribuição de funções e competências dos membros de órgãos sociais e outros colaboradores. As Direções de Gestão sofrem igualmente uma alteração na sua composição e os grupos autónomos ficam reduzidos a um, o de Teatro sob direção da Prof. Fernanda Sousa.

Ao nível de atividades são previstos 14 eventos que versam sobre as mais diversas áreas de atuação da instituição: cultural, formativa, desportiva e social. Destacam-se eventos de cariz regional cujas bases de execução tem sido já trabalhadas pelos membros dos órgãos sociais.

Para concretização do presente plano, a Associação Vale d'Ouro estima um orçamento de €8 250,00 que representa um dos maiores de toda a história da instituição mas que se justifica pela maior abrangência geográfica e complexidade de execução de algumas das atividades propostas.

A expectativa da Associação Vale d'Ouro para 2014 é a de que uma eventual melhoria do contexto socioeconómico devolva as populações ao movimento associativo e o estimule.



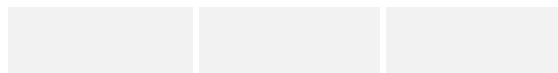
3. LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ATIVIDADES

A Associação Vale d'Ouro pretende em 2014 dar continuidade à sua atividade mantendo-se fiel aos seus princípios e à sua matriz de atuação. Em 2014 esta instituição quererá também vincar a sua ligação à comunidade em que se insere com ações concretas de preservação do património cultural e histórico.

No cumprimento dos pressupostos enunciados foram definidas as seguintes linhas orientadoras para elaboração do presente plano:

- a) profundo rigor de planeamento quer logístico quer financeiro e realismo orçamental;
- b) atenção ao contexto económico-social em que se enquadra a instituição e eventuais repercussões sobre a sua atividade adaptando-se aos constrangimentos provocados pela situação em que se encontra o país;
- c) avaliação das necessidades do meio em que se insere a instituição por forma a fornecer uma resposta adequada nos seus campos de ação;
- d) manutenção de atividades que em anos anteriores foram de sucesso e reconhecimento por parte dos associados e público em geral que as tenham distinguido pela sua qualidade e organização;
- e) privilegiar atividades sustentáveis a curto prazo e que se traduzam em evidentes mais valias para a sociedade em que se insere a instituição e para a sua imagem fomentando um espírito inovador e empreendedor;
- f) exploração de novas oportunidades e novos modelos de execução de atividades que possam representar uma mais valia no aproveitamento dos talentosos recursos naturais de cada comunidade e das infraestruturas existentes, assim seja possível o estabelecimento das adequadas parcerias;
- g) garantia de condições mínimas para a manutenção da atividade administrativa da instituição;
- h) manter aberta a porta da instituição ao desenvolvimento de atividades inovadoras, criativas e empreendedoras não comprometendo as metas orçamentais definidas mas garantindo sempre espaço de manobra aos seus promotores assegurando os interesses da associação.

Em termos económico e financeiros, a Direção da Associação Vale d'Ouro entende que a prossecução das linhas orientadoras apresentadas deverá ser feita sem recurso a meios adicionais. Desta forma as previsões orçamentais foram ajustadas à situação que se perspetiva para 2014 no sentido de evitar sobrevalorizações exageradas das atividades previstas resultando num orçamento para concretização deste plano mais equilibrado, objetivo e rigoroso.



4. ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

4.1. Descrição Geral

Vigora atualmente na Associação Vale d'Ouro a “Segunda alteração ao Regime de Funcionamento 2012-2014” aprovado em reunião ordinária de Direção de 25 de Agosto de 2013. Esse documento define a estrutura da associação e as competências e responsabilidades de cada entidade e órgão social ou administrativo da instituição.

À semelhança do que tem sido a prática dos últimos anos de gestão da instituição, a Associação Vale d'Ouro mantém uma estrutura assente em três níveis de gestão e cinco processos administrativos.

Os **níveis de gestão** são, por ordem decrescente de hierarquia:

- Órgãos Sociais (composta por Mesa da Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal);
- Direções de Gestão (composta pelas Direções Executivas de apoio à atividade da associação, em particular da Direção);
- Grupos Autónomos (que gozam de competências particulares, definidas no Regulamento Interno, que advém da sua especificidade);

Os **processos administrativos** são:

1. Associados
2. Atividades e grupos autónomos
3. Comunicação
4. Administrativa e Financeira
5. Órgãos Sociais

Com exceção do processo 5, gerido pelos responsáveis de cada órgão, todos os restantes processos administrativos são geridos pelas Direções Executivas das Áreas Administrativas de acordo com o especificado abaixo no presente documento.

O organigrama de gestão e funcionamento da Associação Vale d'Ouro é o que se apresenta seguidamente:



Figura 1 – Organograma Associação Vale d'Ouro

No organograma são evidentes, através de identificação cromática, os níveis de gestão da instituição.

4.2. Níveis de gestão

4.2.1. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Associação Vale d'Ouro terão o funcionamento ordinário de acordo com o regime de competências e obrigações definidos no Código Civil, Estatutos da Associação Vale d'Ouro e Regulamento Interno da Associação Vale d'Ouro.

4.2.1.1. Mesa da Assembleia-Geral

As competências e atribuições de cada um dos membros da Mesa de Assembleia-Geral bem como a sua composição encontram-se definidas na legislação em vigor, nos estatutos da instituição e no regulamento interno em vigor, repartindo-se nos termos desses documentos, de acordo com o grafismo apresentado.

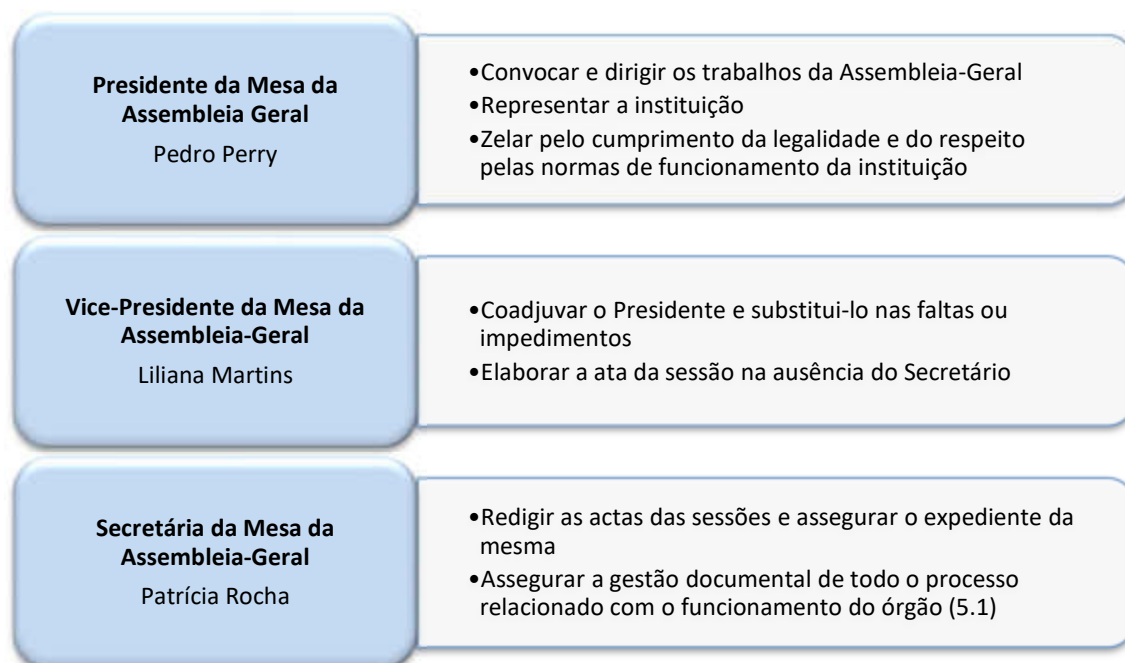
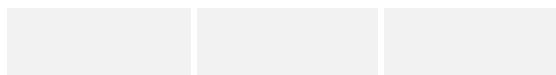


Figura 2 – Quadro de competências e composição da Mesa da Assembleia-Geral

O funcionamento deste órgão encontra-se perfeitamente definido na legislação e vigor, estatutos e regulamento interno da instituição. Em 2014 deverá reunir ordinariamente em três ocasiões: em fevereiro/março (em que o principal aspeto a ser discutido será o relatório de contas e atividades de 2013), em setembro (em assembleia eleitoral) e em outubro (em que o principal aspeto a ser discutido será o plano de atividades para 2015).

4.2.1.2. Direção

As competências e atribuições de cada um dos membros da Direção bem como a composição do órgão encontram-se definidos na legislação em vigor, nos estatutos da instituição e no regulamento interno em vigor, repartindo-se nos termos desses documentos, de acordo com o grafismo apresentado:



<p>Presidente Direção Luís Almeida</p>	<ul style="list-style-type: none">•Direção Administrativa e Financeira•Assegurar a gestão documental de todo o processo relacionado com o funcionamento do órgão (5.2)•Acompanhamento de todos os processos administrativos da instituição e respetivos sistemas documentais e de todas as áreas administrativas de apoio à atividade da associação, em particular as que não sejam asseguradas por membros da Direção•Responsável pela conduta e cumprimento das orientações estratégicas para obtenção dos objetivos da instituição•Conduzir as reuniões de Direção e garantir o conveniente tratamento das questões a discutir•Representar a instituição externa e internamente
<p>Vice-Presidente da Direção Pedro Espirito Santo</p>	<ul style="list-style-type: none">•Coadjuvar o Presidente e substituí-lo nas faltas ou impedimentos•Participar ativamente nas reuniões de Direção e na produção de decisão, proposta ou sugestão sobre as matérias em análise.•Responsável pela conduta e cumprimento das orientações estratégicas para obtenção dos objetivos da instituição
<p>Secretária da Direção Fernanda Sousa</p>	<ul style="list-style-type: none">•Grupo Autónomo de Teatro•Apoio na redação das atas das sessões•Participar ativamente nas reuniões de Direção e na produção de decisão, proposta ou sugestão sobre as matérias em análise.•Responsável pela conduta e cumprimento das orientações estratégicas para obtenção dos objetivos da instituição
<p>Vogal da Direção Cláudio Pereira</p>	<ul style="list-style-type: none">•Direção de Atividades e Grupos Autónomos•Participar ativamente nas reuniões de Direção e na produção de decisão, proposta ou sugestão sobre as matérias em análise.•Apoiar na elaboração da ata da sessão na ausência do Secretário•Responsável pela conduta e cumprimento das orientações estratégicas para obtenção dos objetivos da instituição
<p>Vogal da Direção Inês Pires</p>	<ul style="list-style-type: none">•Direção de Associados•Participar ativamente nas reuniões de Direção e na produção de decisão, proposta ou sugestão sobre as matérias em análise.•Apoiar na elaboração da ata da sessão na ausência do Secretário•Responsável pela conduta e cumprimento das orientações estratégicas para obtenção dos objetivos da instituição

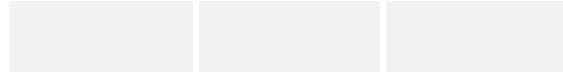


Figura 3 – Quadro de competências e composição da Direção

O funcionamento deste órgão encontra-se perfeitamente definido na legislação e vigor, estatutos e regulamento interno da instituição. As reuniões de Direção realizam-se a cada três semanas admitindo-se paragens e ajustes particulares consoante a atividade da instituição ou outros eventos considerados relevantes. As sessões de Direção iniciam-se sempre pela informação de aspetos relacionados com as áreas administrativas de gestão.

A Direção deverá elaborar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte em Setembro e propô-lo à Assembleia-Geral no início do Outubro. A Direção deverá ainda elaborar o Relatório de Contas e Atividades do ano anterior em Janeiro e propô-lo à Assembleia-Geral em Fevereiro. Estes dois documentos deverão reunir as opções estratégicas e visões de curto, médio e longo prazo que se pretendem implementar na instituição.

4.2.1.3. Conselho Fiscal

As competências e atribuições de cada um dos membros da Direção bem como a composição do órgão encontram-se definidos na legislação em vigor, nos estatutos da instituição e no regulamento interno em vigor, repartindo-se nos termos desses documentos, de acordo com o grafismo apresentado:

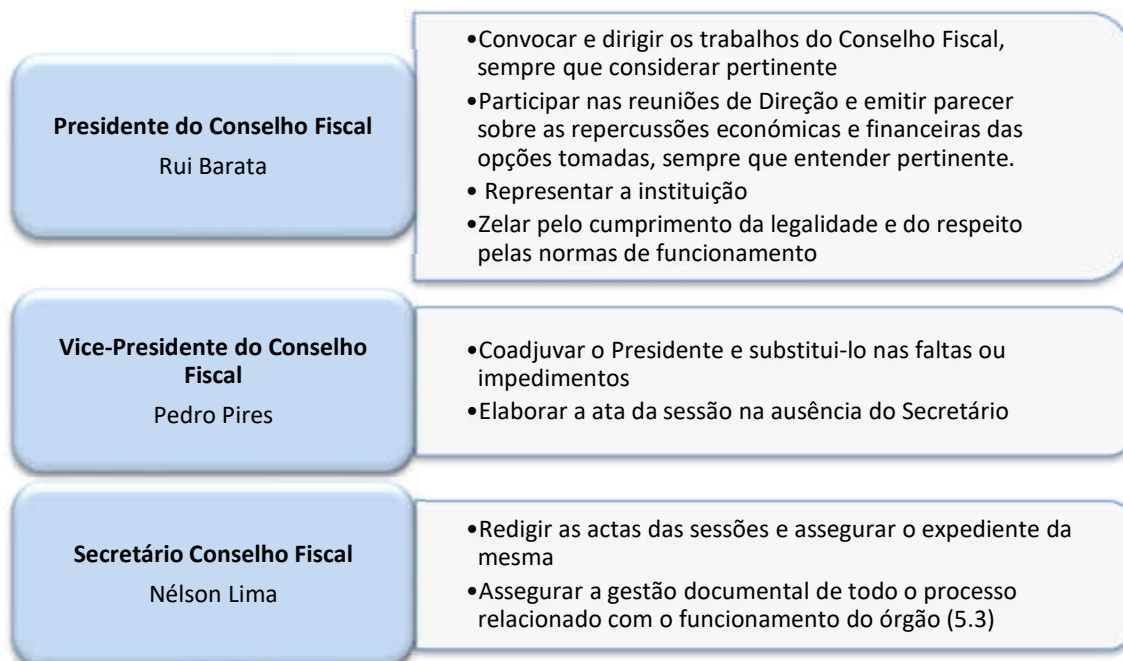
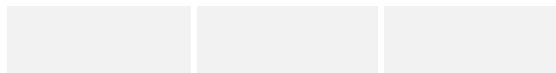


Figura 4 – Quadro de competências e composição do Conselho Fiscal



O Conselho Fiscal reúne por convocação do seu presidente. Habitualmente, a pedido da Direção ou por interesse do órgão, os seus membros comparecem nas reuniões de Direção e emitem aí os pareceres que julguem adequados, ficando os mesmos registados em ata.

4.2.2. Direções de Gestão

Para concretização mais eficiente dos objetivos a que se propõe e assegurar uma gestão cada vez mais eficaz e transparente a Direção da Associação Vale d'Ouro deliberou em 2010 a criação de Áreas de Gestão Administrativas, agora designadas Direções de Gestão. Estas Direções de Gestão consistem fundamentalmente em agrupar determinadas tarefas e opções de estão em grupos distribuídos por elementos pertencentes à Direção ou outros associados. Compete ao Presidente da Direção a coordenação geral da atividade de todas estas áreas de gestão, em particular as que não sejam asseguradas por associados eleitos para os órgãos sociais. Mesa da Assembleia-Geral

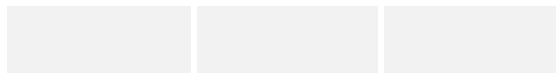
4.2.2.1. Direção Administrativa e Financeira

As competências e atribuições do Diretor Administrativo e Financeira são as referidas no grafismo apresentado:

**Diretor Administrativo
e Financeira**
Luís Manuel Almeida

- Gestão das contas da associação e todos os procedimentos associados (conta corrente, orçamentação, transferências bancários, pagamentos, recebimentos, emissão de recibos, tratamento de donativos, responsabilidades fiscais);
- Elaboração do orçamento anual (Plano de Atividades) e Relatório de Contas e Atividades (em conjunto com a Direção de Atividades e Grupos Autónomos e o Conselho Fiscal) para análise pela Direção e pela Assembleia-Geral;
- Execução dos procedimentos administrativos relacionados com o sistema documental da associação e controlo de todo o sistema documental além dos específico da Direção Administrativa e Financeira;
- Emissão de declarações, comprovativos, pedidos, correio e outros documentos para o exterior bem como documentação e processamento da admissão de novos associados
- Assegurar a organização e funcionamento dos serviços e gestão dos recursos.
- Gestão dos objetivos financeiros e estratégicos definidos pela Direção
- Dar informações sobre a posição financeira e contabilística da organização
- Examinar despesas e receitas decorrentes de toda a atividade da instituição
- Aconselhar quando ao uso de fundos para fins especiais sobre as finanças da organização
- Gerir sistema documental relativo ao processo 4 - Administrativo e Financeiro
- Gestão das plataformas informáticas (Associapro e Servidor) e permissões
- Processamento de Movimentos de Conta e manutenção dos respectivos comprovativos bem como lançamento no sistema informático
- Efetuar, registar e processar as transações de todos os tipos a executar pela instituição
- Gestão de contratos com fornecedores ou prestadores de serviços
- Gestão da correspondência da instituição
- Arquivo e gestão de toda a documentação de constituição e funcionamento da associação

Figura 5 – Quadro de competências do Diretor Administrativo e Financeiro



4.2.2.2. Direção de Atividades e Grupos Autónomos

As competências e atribuições do Diretor Administrativo e Financeira são as referidas no grafismo apresentado:

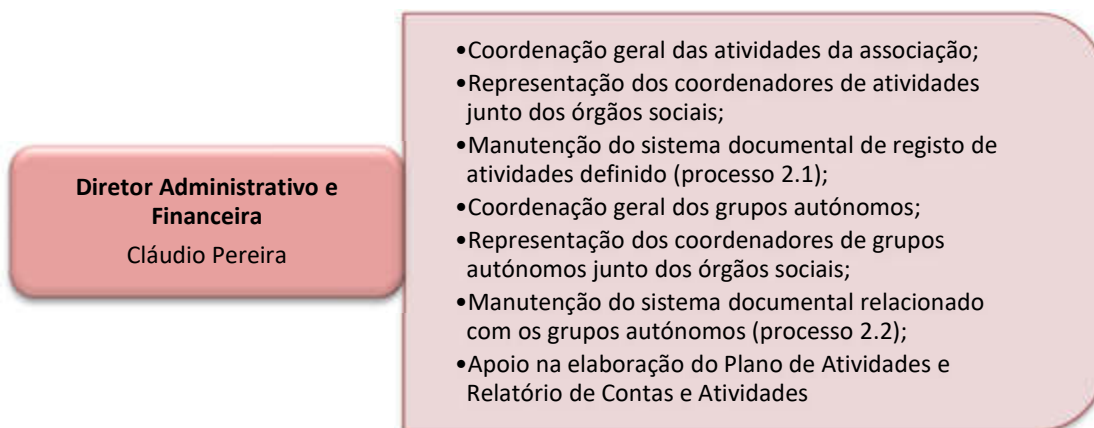


Figura 6 – Quadro de competências do Diretor de Atividades e Grupos Autónomos

4.2.2.3. Direção de Comunicação

As competências e atribuições do Diretor Administrativo e Financeira são as referidas no grafismo apresentado:

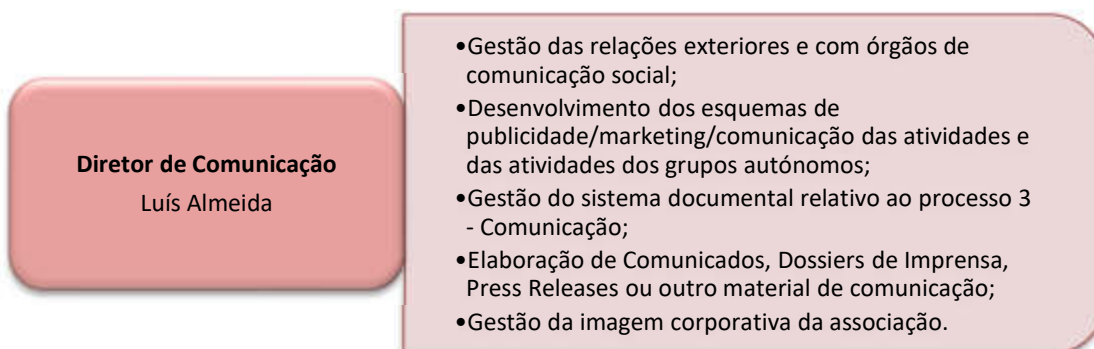
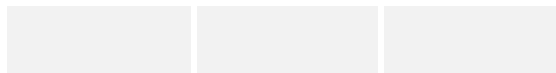


Figura 7 – Quadro de competências do Diretor de Comunicação



4.2.2.4. Direção de Associados

As competências e atribuições do Diretor Administrativo e Financeira são as referidas no grafismo apresentado:

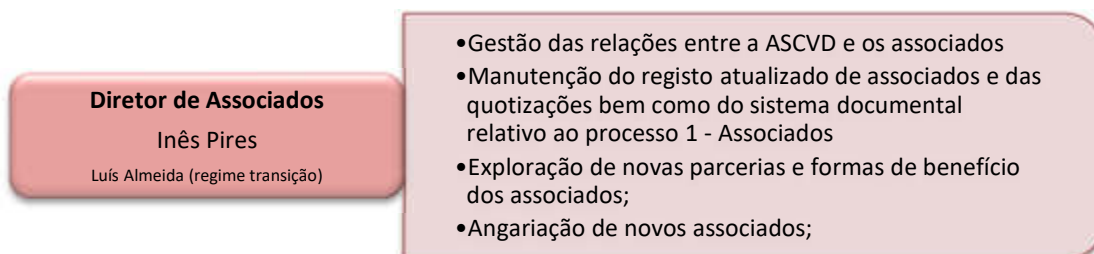


Figura 8 – Quadro de competências do Diretor de Comunicação

4.2.1. Grupos Autónomos

Os Grupos Autónomos, figuras criadas na primeira grande revisão do Regulamento Interno da Associação Vale d'Ouro no final de 2009 e início de 2010, revelaram-se profundamente úteis na gestão das atividades da instituição. A criação de grupos autónomos de gestão administrativa e financeira com o objetivo único de gerir determinada atividade ou conjunto de atividades de características particulares tem-se revelado uma mais-valia em toda a gestão da instituição. Atualmente apenas se encontra em funcionamento o grupo autónomo de Teatro.

4.2.1.1. Grupo Autónomo de Teatro – Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro

As competências e atribuições da Diretora do Grupo de Teatro são as referidas na figura:

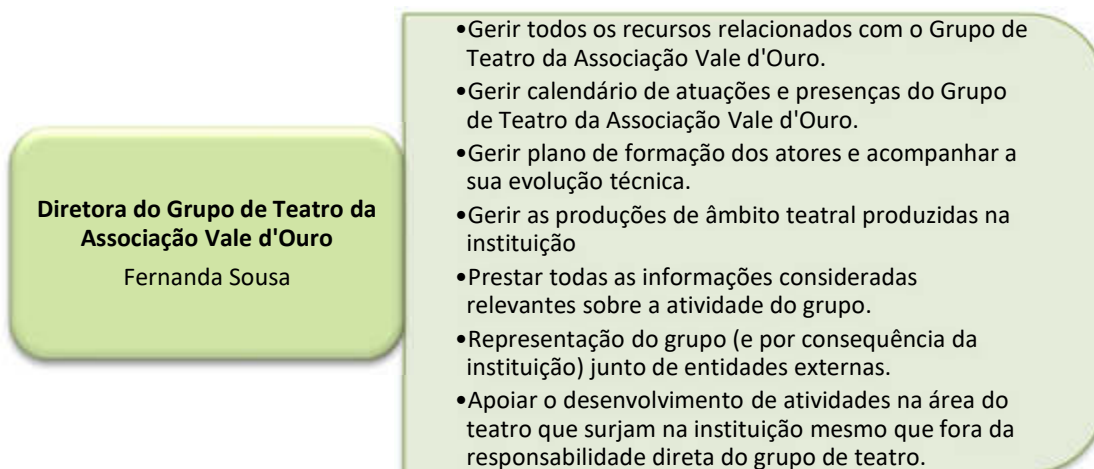


Figura 9 – Quadro de competências da Diretora do Grupo Autónomo de Teatro

4.3. Processos administrativos

4.3.1. Descrição geral

A Associação Sociocultural Vale d'Ouro assenta o seu funcionamento em processos estruturantes, alguns deles contendo subprocessos que se correlacionam conforme o organograma apresentado.

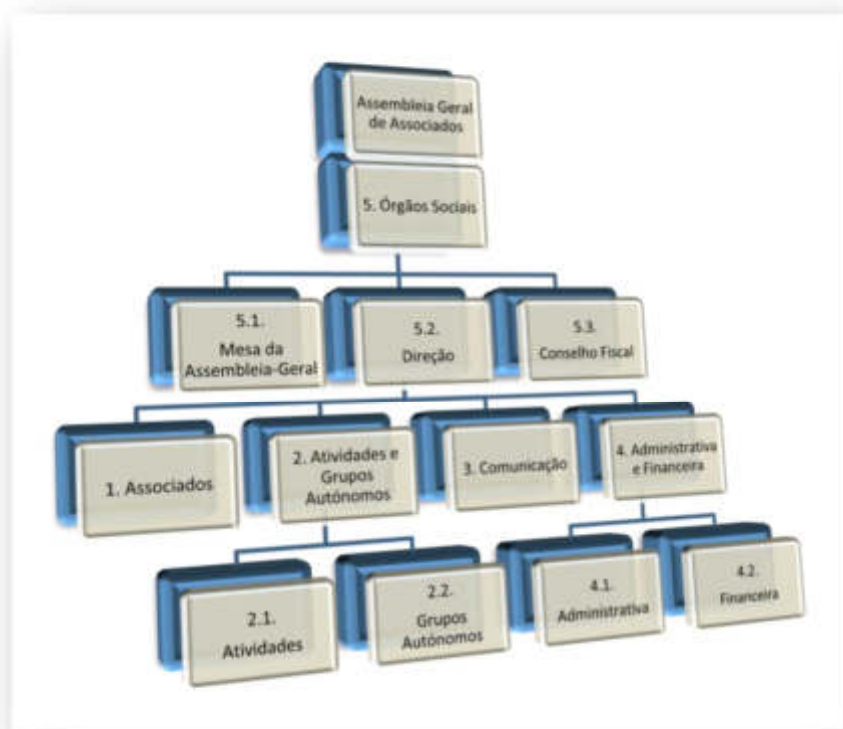
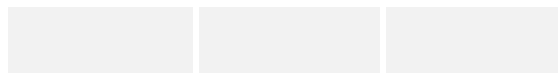


Figura 10 – Estrutura dos processos administrativos da instituição

O **Processo 1 – Associados** refere-se a todos os procedimentos, metodologias e gestão relacionadas com os associados da instituição. Este processo é gerido pelo Diretor Executivo da Direção de Associados, nomeado pela Direção no início de cada mandato.

O **Processo 2 – Atividades (2.1.) e Grupo Autónomos (2.2.)** refere-se à gestão e coordenação geral de todas as atividades desenvolvidas pela instituição bem como a coordenação geral de todos os grupos autónomos em funcionamento. Este processo é gerido pelo Diretor Executivo da Direção de Atividades e Grupos Autónomos, nomeado pela Direção no início de cada mandato ou em separado se esse for o entendimento mais adequado.



O **Processo 3 – Comunicação** refere-se à gestão de toda a comunicação oficial da instituição para com as entidades externas e os associados. Este processo é gerido pelo Diretor de Comunicação, nomeado pela Direção no início de cada mandato.

O **Processo 4 – Administrativa (4.1.) e Financeira (4.2.)** refere-se a todos os atos de gestão administrativa e financeira necessários ao funcionamento da instituição em cada um dos seus processos incluindo o próprio. Este processo é gerido pelo Diretor Administrativo e Financeiro, nomeado pela Direção no início de cada mandato.




O **Processo 5 – Órgãos Sociais** refere-se ao funcionamentos dos órgãos sociais da instituição com todas as responsabilidades e competências estatutariamente definidas.

No apoio ao registo de todas as atividades da associação e todo o seu funcionamento existe um sistema documental desenvolvido por esta instituição organizado de acordo com os processos referidos e gerido por cada um dos seus responsáveis.

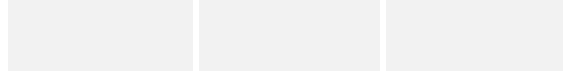
5. ATIVIDADES


5.1. Atividades gerais


O plano de Atividades elaborado pela Direção da Associação contempla as seguintes atividades com a programação e descrição indicada a seguir. Para cada uma das atividades é ainda indicada a forma de financiamento prevista de acordo com o seguinte código de cores.

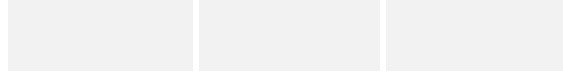
-  Subsídio de apoio às atividades
-  Receitas da própria atividade ou de outras atividades
-  Receitas de quotizações e/ou donativos

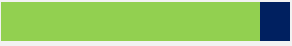
O valor indicado no orçamento previsto, as parcerias previstas e o modelo de financiamento previsto são meramente indicativos já que é pressuposto de base de funcionamento da instituição analisar e estudar a cada momento a conjuntura e novos modelos de financiamento e parcerias que poderão alterar o indicado.



REFERÊNCIA: A 2014/01	DESIGNAÇÃO: VI Mostra de Teatro do Douro		
DATA PREVISTA: 14 mar – 5 abr	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultura	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 1200 (esp+grp)	ORÇAMENTO PREVISTO: €1 550,00	PARCERIAIS PREVISTAS: Co-organização ASCVD/CM Alijó com Juntas de Freguesia das localidades envolvidas / Fundação INATEL / Parceiros privados.	
DESCRIÇÃO: Organização de uma mostra de teatro que contará com a participação de 7/8 companhias de teatro amadoras regionais e/ou nacionais que apresentarão 8 espetáculos em localidades diferentes (pelo menos 50% espetáculos no concelho de Alijó) a definir oportunamente.			
OBJETIVOS: Promover um certamente que permita os grupos de teatro de amadores apresentarem o seu trabalho; Estimular a cooperação e permuta entre os grupos de teatro de amadores bem como a produção e criação de espetáculos teatrais; Organizar espetáculos de teatro em localidades com reduzida oferta cultural.			


REFERÊNCIA: A 2014/02	DESIGNAÇÃO: Festival Regional de Teatro		
DATA PREVISTA: 2º semestre	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultura	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 2000	ORÇAMENTO PREVISTO: €3 060,00	PARCERIAIS PREVISTAS: Fundação INATEL / Turismo do Douro / Municípios	
DESCRIÇÃO: Primeira edição de um festival de âmbito regional que reúna todas as companhias de teatro de amadores e semiprofissionais na região em competição por forma a distinguir as melhores práticas de teatro e estimular a contínua melhoria das produções teatrais.			
OBJETIVOS: Reforçar a identidade da região como possuidora de grupos de teatro de amadores de grande qualidade; Distinguir, em categorias previamente definidas, as melhores práticas de produção teatral em diversos aspetos do espetáculo; Organizar um evento de cariz regional que enalteça a produção teatral e os grupos da região com visibilidade alargada.			



REFERÊNCIA: A 2014/03	DESIGNAÇÃO: Encontro de Associações e Rede de Associações		
DATA PREVISTA: 1º semestre	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Social	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 150	ORÇAMENTO PREVISTO: €220,00	PARCERIAIS PREVISTAS: CIM Douro / Fundação INATEL	

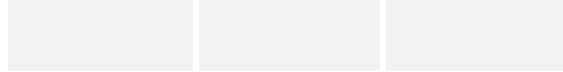
DESCRIÇÃO: Organização de um encontro que congregue diversas instituições da região Douro que possam mostrar às restantes as suas práticas e apresentar os trabalhos mais importantes do ano motivando a troca de experiências e conteúdos contribuindo para um reforço do tecido associativo e melhorando a oferta de opções a nível associativo. O evento contempla uma exposição em que os intervenientes apresentarão as suas principais valências, mesas redondas sobre os temas que estejam a marcar a região e o mundo associativo, palestras sobre as atividades de cada uma das entidades e um espetáculo cultural destinado ao público em geral em que se apresentem as realizações de cada associação no contexto cultural.

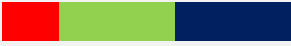
OBJETIVOS: Promover a troca de experiências entre associações; Incentivar a criação de uma rede de associações para distribuição dos bens e serviços de cada associação e informação relevante ao seu funcionamento; Debater o estado do tecido associativo na região e traçar uma estratégia de atuação conjunta.

REFERÊNCIA: A 2014/04	DESIGNAÇÃO: Documentário História da Vila do Pinhão		
DATA PREVISTA: 1º semestre	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Socio-cultural	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 250	ORÇAMENTO PREVISTO: €550,00	PARCERIAIS PREVISTAS: N/A	

DESCRIÇÃO: Produção de um documentário que retrate a história da vila do Pinhão desde os primórdios da sua fundação até à atualidade. Pretende-se solicitar a participação da população local, detentora de espólio potencialmente útil ao fim em causa e realizar entrevistas às principais personalidades locais no sentido de registar o seu testemunho direto.

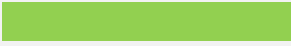
OBJETIVOS: Dar uma perspetiva da história de uma localidade que se confunde com a da região; Contribuir para a preservação da herança histórica e cultural da vila do Pinhão e da região.



REFERÊNCIA: A 2014/05 e 06	DESIGNAÇÃO: Caminhada da Primavera / Passeios no Douro		
DATA PREVISTA: Abril e Outubro	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Desporto	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 100	ORÇAMENTO PREVISTO: €400,00	PARCERIAIS PREVISTAS: JF Pinhão / CM Alijó / Quintas	

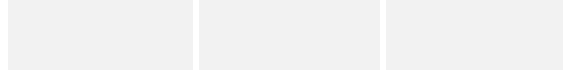
DESCRIÇÃO: Depois do sucesso alcançado com a Caminhada das Vindimas em 2011, 2012 e 2013 a ASCVD pretende continuar a organizar eventos deste género e sempre que possível associá-los a iniciativas de promoção de atividades locais e espaços temáticos. Pretende-se que em 2014 uma das caminhadas mantenha o modelo de parceria com uma quinta local ou outro similar e a outra que se desenrole pelos caminhos vicinais que existem entre as diversas localidades nas imediações e que hoje em dia não são utilizados devido ao aparecimento das estradas nacionais.

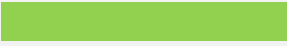
OBJETIVOS: Promover a prática desportiva; Promover o contacto com a natureza; Aumentar o conhecimento sobre a região e os serviços que disponibiliza; Conhecer a riqueza cultural e histórica dos locais onde a caminhada passa.

REFERÊNCIA: A 2014/07	DESIGNAÇÃO: Workshop Dirigismo Associativo		
DATA PREVISTA: Jan-Dez	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Social	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 50	ORÇAMENTO PREVISTO: €500,00	PARCERIAIS PREVISTAS:	

DESCRIÇÃO: Construção e distribuição de um workshop de dirigismo associativo dando resposta a uma necessidade na região nesta matéria e utilizando a experiencia adquirida por membros desta instituição e pela organização da própria instituição.


OBJETIVOS: Colocar a experiencia da Associação Vale d'Ouro e dos seus dirigentes ao serviço das associações da região; Contribuir para melhores práticas, mais rigor e transparência das associações da região; Fomentar a troca de experiencias.



REFERÊNCIA: A 2014/05	DESIGNAÇÃO: Torneio de Futsal		
DATA PREVISTA: Junho	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Desporto	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 40	ORÇAMENTO PREVISTO: €395,00	PARCERIAIS PREVISTAS: N/A	


DESCRIÇÃO: Realização de um torneio de futsal outdoor com a participação de equipas que representem associações da região ou freguesias durante um dia ou fim-de-semana.

OBJETIVOS: Promover a prática desportiva em contacto com a natureza; Fomentar valores de fair-play, desportivismo e saudável competição; Interagir com instituições da região e habitantes de outras localidades.

REFERÊNCIA: A 2014/06	DESIGNAÇÃO: Produção – Grupo de Teatro		
DATA PREVISTA: Junho	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultural	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 20	ORÇAMENTO PREVISTO: €300,00	PARCERIAIS PREVISTAS: N/A	

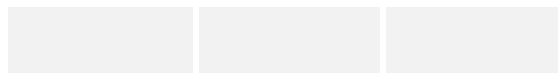
DESCRIÇÃO: Dando continuidade à atividade do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro e um eventual aumento de colaboradores será prevista a preparação de duas produções em 2014 encenada e interpretada pelo corpo de atores que integra o referido grupo. Uma das peças estará pronta a tempo da VI Mostra de Teatro altura em que terá a sua estreia mundial a outra terá uma produção mais difusa no tempo e terá vocação sobretudo comercial com objetivo de financiar a atividade do grupo de teatro.

OBJETIVOS: Proporcionar atividades aos jovens da localidades; Incentivar valores de trabalho em equipa e espírito de grupo; Facultar formação na área do teatro

REFERÊNCIA: A 2014/07	DESIGNAÇÃO: Participação em festivais/encontros/mostras de teatro		
DATA PREVISTA: Junho	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultural	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: 20	ORÇAMENTO PREVISTO: €200,00	PARCERIAIS PREVISTAS: N/A	

DESCRIÇÃO: Tem sido habitual que o Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro seja chamado para participar em diversos festivais culturais de teatro um pouco por toda a região estando também tal previsto nos termos de relacionamento da ASCVD enquanto CCD com a Fundação Inatel Cultura.

OBJETIVOS: Divulgar e melhorar o trabalho desenvolvido pelo grupo de teatro; Potenciar a troca de experiencias entre grupos de teatro e instituições.



REFERÊNCIA:
A 2014/08

DESIGNAÇÃO:
Teatro no Douro

DATA PREVISTA:
Set-Nov

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO:
Direção

ÂMBITO:
Cultural

MODELO DE FINANCIAMENTO:



PARTICIPANTES PREVISTOS:
120

ORÇAMENTO PREVISTO:
€320,00

PARCERIAIS PREVISTAS:
N/A

DESCRIÇÃO: Organização de espetáculos de teatro no 2º semestre do ano na vila do Pinhão aumentando e diversificando a oferta cultural da vila convidando para o efeito companhias da região que não tenham participado na Mostra de Teatro Amador.

OBJETIVOS: Promover o intercâmbio de grupos de teatro na região; diversificar e aumentar a oferta cultural da vila do Pinhão.

REFERÊNCIA:
A 2014/09

DESIGNAÇÃO:
Workshop/Formação de teatro

DATA PREVISTA:
1º Semestre

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO:
Direção

ÂMBITO:
Cultural

MODELO DE FINANCIAMENTO:



PARTICIPANTES PREVISTOS:
30

ORÇAMENTO PREVISTO:
€100,00

PARCERIAIS PREVISTAS:
N/A

DESCRIÇÃO: Sessões de formação em teatro que possam contar com a contribuição de atores/diretores que tenham passado pelos grupos de teatro da região e se disponibilizem a partilhar a sua experiência.

OBJETIVOS: Facultar experiências de teatro e formação técnica ao grupo de teatro da instituição e outros interessados.

REFERÊNCIA:
A 2014/10

DESIGNAÇÃO:
Eleições Órgãos Sociais 2014-2016

DATA PREVISTA:
Definir p/ AG

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO:
Direção

ÂMBITO:
Cultural

MODELO DE FINANCIAMENTO:



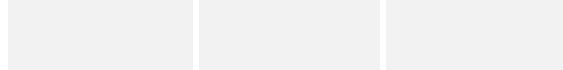
PARTICIPANTES PREVISTOS:
N/A

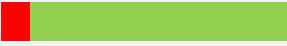
ORÇAMENTO PREVISTO:
€125,00

PARCERIAIS PREVISTAS:
N/A

DESCRIÇÃO: Esta atividade tem execução OBRIGATÓRIA dando cumprimento ao referido estatutariamente e no regulamento interno em vigor na Associação Vale d'Ouro e refere-se a todo o conjunto de procedimentos que conduzam à eleição do III Mandato de Órgãos Sociais da ASCVD para o biênio 2014 a 2016.

OBJETIVOS: Dar cumprimento a todos os procedimentos estatutariamente e regulamentarmente definidos para a eleição dos órgãos sociais 2014-2016.



REFERÊNCIA: A 2014/11	DESIGNAÇÃO: Verão Cultural		
DATA PREVISTA: Mai-Ago	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultural	MODELO DE FINANCIAMENTO: 
PARTICIPANTES PREVISTOS: N/A	ORÇAMENTO PREVISTO: €600,00	PARCERIAIS PREVISTAS: N/A	
DESCRIÇÃO: Tendo-se estabelecido alguns contactos no sentido de dinamizar culturalmente alguns espaços no Pinhão e região envolvente, em caso de condições favoráveis (diretamente dependentes da boa execução orçamental à data da decisão e conjuntura económica e social do país entretanto alcançada) a proposta desta atividade é no sentido de apresentar algumas opções alternativas de cariz musical/cultural. Analisar-se-á caso a caso a possibilidade de organizar no máximo de 5 eventos musicais em parceria exclusivamente com agentes privados interessados no desenvolvimento turístico do Douro e necessariamente na sua oferta cultural em modelos e conceitos diferentes dos habituais.			
OBJETIVOS: Diversificar e aumentar a oferta cultural e turística da região e da vila; Envolver os agentes privados na programação cultural da vila e da região.			

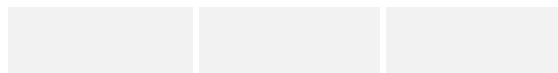
5.2. Grupos Autónomos

Encontra-se atualmente em funcionamento um grupo autónomo na Associação Vale d'Ouro cujo funcionamento se renovará em 2014 com os objetivos gerais e específicos a seguir determinados. Contudo, a Associação Vale d'Ouro encontra-se sempre disponível para a criação de novos grupos autónomos dependentes da relevância que as atividades a desenvolver por estes possam ter na sociedade e no seu enquadramento estatutário na instituição.

5.2.1. Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro (Grupo Autónomo de teatro)

A Associação Sociocultural Vale d'Ouro pretende dar em 2014 continuidade ao projeto de teatro iniciado em 2009. Com os olhos postos na necessidade de formação, diversificação de experiências e consolidação do grupo existente são definidos os objetivos no âmbito da atividade que deverá ser desenvolvida nos pontos seguintes.

A Direção da ASCVD nomeia Fernanda Sousa como Diretora Geral do Grupo de Teatro para o ano de 2014 com as competências e atribuições inerentes ao cargo.



5.2.1.1. Objetivos gerais

Define-se como objetivos gerais, os seguintes:

- Dar continuidade grupo formado em 2009 que deverá ser capaz de produzir com regularidade espetáculos de género teatral ou similar;
- Fomentar a formação nas artes da representação aos membros do grupo e interessados em geral, com privilégio junto dos associados;
- Desenvolver o interesse pelas artes do espetáculo no conjunto mais alargado possível de pessoas;
- Estabelecer parcerias frutíferas capazes de se traduzirem em mais-valias para o grupo, para a associação, para a vila do Pinhão e para a região, em simultâneo.

5.2.1.2. Objetivos específicos:

Define-se como objetivos específicos, os seguintes:

- Produzir um ou dois espetáculos teatrais com qualidade e de duração superior a 45 minutos para ser apresentado ao abrigo das parcerias de intercâmbio estabelecidas pela associação;
- Desenvolver atividades de formação dos atores do grupo e outros interessados na localidade.
- Prestar apoio às atividades desenvolvidas pela associação nesta área;

6. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

A Associação Vale d'Ouro define como política orçamental e de gestão de recursos financeiros uma ainda mais rigorosa contenção de custos e a adoção de medidas e ideias inovadoras que permitam baixar o mais possível os custos das atividades e do funcionamento da associação dada a situação económica e financeira do país e da região à qual esta instituição não estará imune.

O orçamento para concretização do presente plano de atividades e atividade da instituição em 2014 é o que se apresenta de seguida:

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS PREVISTAS	
1. Recebimentos de Atividades	€ 8.255,00	1. Funcionamento	€ 8.250,00
1.01.Jóias e Quotas	€ 2.000,00	1.01.Pessoal	€ 150,00
1.02.Atividades	€ 3.155,00	1.02.Seguros	-
1.03.Doações	€ 400,00	1.03.Rendas	-
1.04.Subsídios	€ 2.700,00	1.04.Manutenção	€ 20,00
1.99.Outros	-	1.05.Água, eletricidade e gás	-
2. Recebimentos Comerciais	€ 0,00	1.06.Representações e deslocações	€ 925,00
2.01.Patrocínios e Publicidade	-	1.07.Comunicações e internet	€ 150,00
2.02.Direitos de produtos próprios	-	1.08.Material de Escritório	€ 340,00
2.03.Venda produtos próprios	-	1.09.Higiene, segurança e conforto	-
3. Recebimento Capitais	€ 0,00	1.10.Despesas de Atividades	€ 6.415,00
4. Recebimentos Prediais	€ 0,00	1.99.Outras	€ 250,00
		2. Investimento	€ 0,00
		2.01.Aquisição Equipamentos	-
		2.02.Aquisição/Const. Instalações	-
		2.99.Outras	-
TOTAL	€8.250,00	TOTAL	€8.250,00

Quadro 1 – Resumo da Receita e Despesas Prevista em 2014¹

O orçamento para 2014 perspetiva um movimento superior em cerca de mil euros face ao previsto para 2013 o que se justifica pela maior complexidade das atividades previstas.

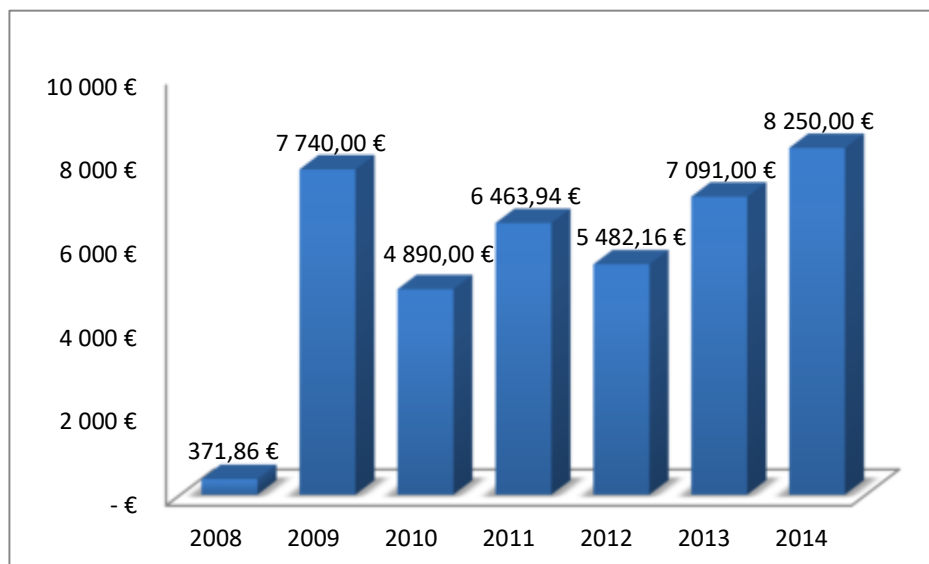
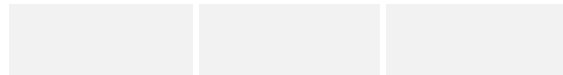


Figura 11 – Propostas de orçamentos da Associação Vale d'Ouro entre 2008 e 2014

¹ A Associação Vale d'Ouro disponibiliza o quadro detalhado de receita e despesa prevista aos associados e entidades interessadas que manifestem essa pretensão



O orçamento para 2014 é o mais alto de toda a história de atividade da associação. Como foi anteriormente referido o plano de atividades para 2014 apresenta iniciativas mais complexas na organização e logística necessária à sua execução e como tal com maiores necessidades ao nível dos recursos financeiros. A complexidade das iniciativas prende-se com a abrangência regional, objetivo de base na criação desta instituição, que a atual direção pretende dar cumprimento no ano de 2014.

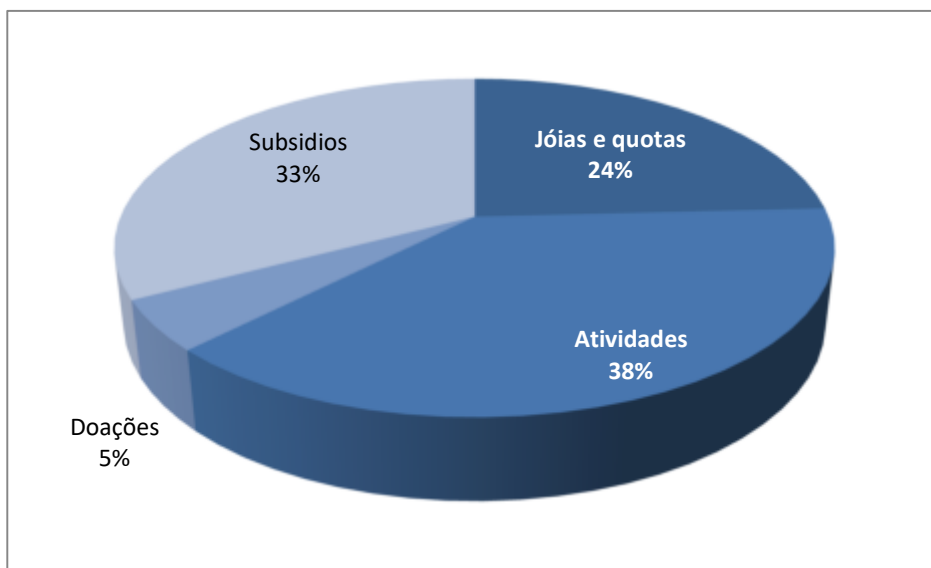
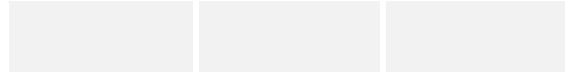


Figura 12 – Estrutura da receita prevista para 2014

A receita prevista para 2014 é €8.250,00 (oito mil, duzentos e cinquenta euros). Prevê-se que a principal fonte de receita seja proveniente de atividades a desenvolver e da atividade da própria associação (38%).

A Associação Vale d'Ouro tem-se empenhado nos últimos anos em reduzir a dependência de subsídios para suportar a sua atividade. No plano de atividades de 2014 encontra-se já um número significativo de atividades que gerarão as receitas suficientes ao seu funcionamento. Por outro lado alargou-se o leque de entidades que têm vindo a subsidiar outras atividades da associação.

E numa altura em que são rigorosamente escrutinados os destinos de dinheiros públicos que compõem a principal sub-parcela dos subsídios para atividades à Associação Vale d'Ouro, considerou-se pertinente a clarificação do modelo em que serão aplicadas essas verbas no funcionamento da Associação Vale d'Ouro. A distribuição pelas diferentes atividades previstas encontra-se assinalada junto à descrição de cada uma bem como o orçamento previsto necessário à sua execução.



É entendimento desta instituição que algumas atividades não são admissíveis de serem comparticipadas por subsídios de génese público ou porque se trata de atividades que gerarão receitas suficientes e por tal deverão dispensar apoio de subsídios ou ainda porque se trata de atividades com objetivos bastante localizados e pouco abrangentes (considera-se que um subsídio deverá ser preferencialmente aplicado em atividades com maior abrangência possível de destinatários e objetivos). Pode também verificar-se que o modelo de orçamento proposto para 2013 tenta rentabilizar tanto quanto possível e/ou admissível as atividades através da geração de receitas próprias que nos casos em que superaram as despesas serão transferidas para outras atividades e promover um equilíbrio de distribuição das diferentes receitas pelas diversas atividades.

Relativamente à estrutura de despesa refira-se que apenas se prevêem despesas de funcionamento e não existe qualquer investimento previsto para 2014 pelo que a totalidade da receitas será aplicada no funcionamento da instituição e nas suas atividades. Prevê-se que 80% ou mais das despesas se relacione exatamente com a execução de atividades da associação e o restante se refira a despesas de funcionamento administrativo da instituição.

É entendimento da atual direção que uma associação sem fins lucrativos com as características da Associação Vale d'Ouro deverá aplicar os seus recursos na execução de atividades da forma mais eficiente e adequada possível.

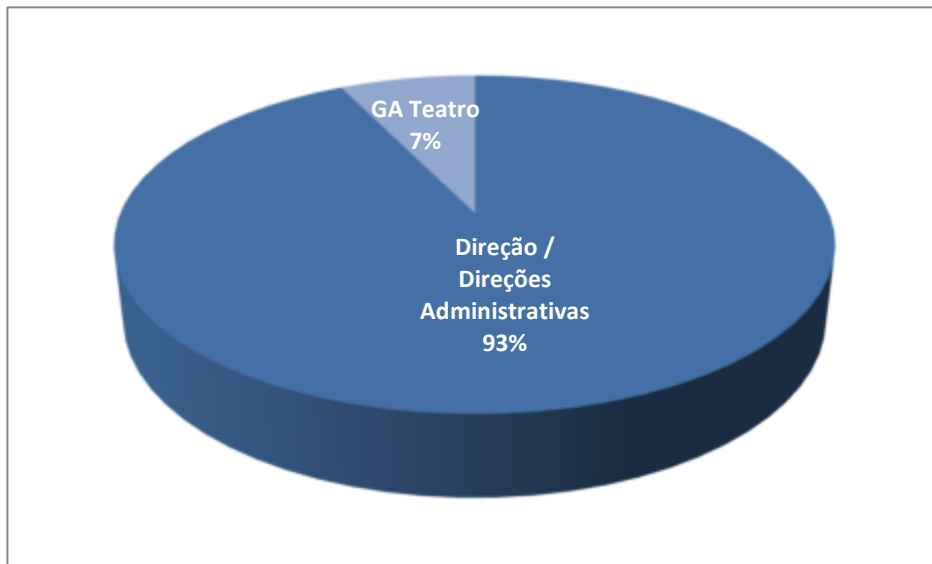
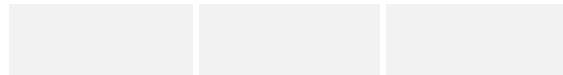


Figura 13 – Distribuição do orçamento por áreas de gestão



Na figura anterior e tendo em atenção a estrutura interna de funcionamento da associação, que se reduziu significativamente para 2014 devido à extinção de alguns grupos autónomos, verifica-se que a Direção será a responsável por atividades que representam 93% do orçamento. Este valor inclui atividades que podem vir a ser retiradas da alçada da Direção caso se criem condições para o efeito e essa possa ser uma solução mais vantajosa. O grupo autónomo de teatro gere o restante orçamento.

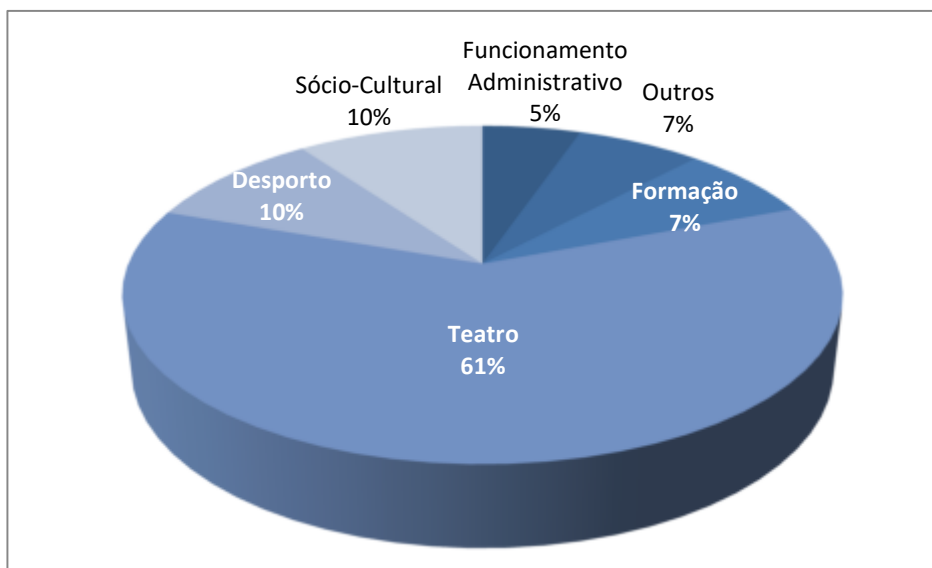
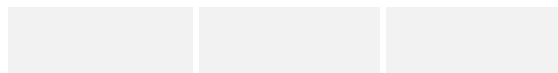


Figura 14 – Distribuição do orçamento por tipo de atividades

Em matéria de tipologia de atividade, o teatro (aqui separado da componente cultural dada a sua relevância na atividade da instituição), continuará a ser a principal aposta gerindo 61% do orçamento previsto. Obviamente o teatro inclui-se na componente Sociocultural que no conjunto movimentará 71% da totalidade do orçamento. Os restantes 29% serão distribuídos em atividades de desporto, formação e outras. A componente relacionada com o funcionamento administrativo mantém os 5% já previstos para 2013.

A execução deste orçamento estará contudo dependente da viabilidade favorável de algumas atividades incluídas na orçamentação apresentada. Dependerá ainda das parcerias estabelecidas bem como da previsão de execução das atividades previstas. Face à conjuntura não se considerou um aumento do número de associados.



7. COMENTÁRIOS

A situação financeira e económica que atravessa o país e a sociedade em que a Associação Vale d'Ouro se insere, à data de elaboração do presente plano de atividades, não pode deixar de influenciar as decisões tomadas neste documento. A expectativa é que 2014 possa-se revelar o primeiro ano de uma melhor situação que permita às pessoas o regresso ao movimento associativo e à sua dinamização.

A minimização das despesas e a exploração do potencial de receita de cada atividade aliada a uma mais criteriosa escolha das atividades a desenvolver garantindo que simultaneamente cumprem os objetivos estratégicos da instituição e se enquadram no quadro conjuntural atual são, no entender desta instituição, os caminhos a seguir. A procura de novos desafios num patamar mais regional será a aposta deste ano.

Este Plano de Atividades constitui o guia de referência para a atividade desta associação, estando no entanto aberto a alterações e adequações conforme a evolução de condicionantes e expectativas que serão analisadas pelos órgãos sociais da instituição a cada momento.

A execução do orçamento apresentado estará dependente da viabilidade favorável de algumas atividades. Dependerá ainda das parcerias estabelecidas bem como da previsão de execução das atividades previstas. Face á conjuntura não se considerou um aumento do número de associados e teve-se em conta as diversas previsões publicadas para a evolução do cenário macroeconómico de Portugal no próximo ano com especial ênfase na região em que esta instituição se insere.

A Associação Vale d'Ouro reconhece os difíceis tempos que atravessamos mas não poderá deixar de ambicionar o seu desenvolvimento estratégico e é por isso que se organiza de forma flexível para se adaptar aos condicionalismos e imposições que surjam. Para isso conta com os seus órgãos sociais e sobretudo com os seus associados.

Pinhão, 6 de Setembro de 2013

O Presidente da Direção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral